



Para saber mais acesse  
as nossas mídias sociais!

Mais notícias em: [www.sintsefceara.org.br](http://www.sintsefceara.org.br) | Para receber envie email: [imprensasintsef@gmail.com](mailto:imprensasintsef@gmail.com) | Ano VII - Nº 2075 09/02/2021

## Maracanaú: carta aberta denuncia desmonte da Educação

Em carta, diversas entidades preocupadas com a situação da Educação pública do município cearense de Maracanaú, entre elas a Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal (Confetam/CUT), mobilizam-se para pressionar o prefeito Roberto Pessoa a:

1. Revogar o Decreto que suspendeu o auxílio-alimentação dos professores;
2. Readmitir as servidoras merendeiras e cuidadoras que estão cumprindo aviso prévio;
3. Abrir as negociações da Campanha Salarial 2021 dos trabalhadores do ensino público municipal.

Confira a íntegra da carta aberta:

É com preocupação que as inscrições abaixo-assinadas veem o sucessivo desmonte da Educação municipal de Maracanaú.

Até 2020, 31,98% era o percentual total da perda de reajuste salarial acumulado e sonegado aos professores da rede pública. Como se isso já não fosse o bastante, no mesmo ano, em pleno momento crítico da pandemia, o ex-prefeito Firmo Camurça, suspendeu o auxílio-alimentação do mesmo grupo, por meio do Decreto nº 034/2020, de 25 de maio. Primeiro, ele atrasou o pagamento do benefício, depois editou lei com período retroativo. Ou seja, duplo atentado à categoria, porque é inconstitucional retroagir a lei para prejudicar.

Ao mesmo tempo em que os professores estavam trabalhando de casa, com a carga-horária triplicada, sem receber auxílio-alimentação – R\$ 400,00, pagos em pecúnia, que representa complemento salarial –, também tiveram que se desdobrar para dar conta de aulas on line e arcar com os custos totais para promoverem estas aulas, como a aquisição de dispositivos e pacotes de internet, sem nenhum apoio financeiro, psicológico ou tecnológico da Secretária de Educação.

Agora, o Brasil amarga a marca de mais de 230 mil mortes por covid-19. Mais de 1200 pessoas morrem por dia. Há mais de um mês o auxílio emergencial da pandemia foi cortado pelo Governo Federal e o atual prefeito, Roberto Pessoa, seguindo os passos do presidente Bolsonaro, mandou rescindir o contrato de todas as merendeiras e cuidadoras das escolas públicas. O ato cruel foi tomado pelo gestor no dia 29 de janeiro de 2021, sob o argumento da crise causada pela pandemia. Porém, no mesmo período, o prefeito criou SEIS novas secretarias para agradar seus aliados políticos derrotados em outros municípios. É farra com o dinheiro da população, tirando o meio de sustento

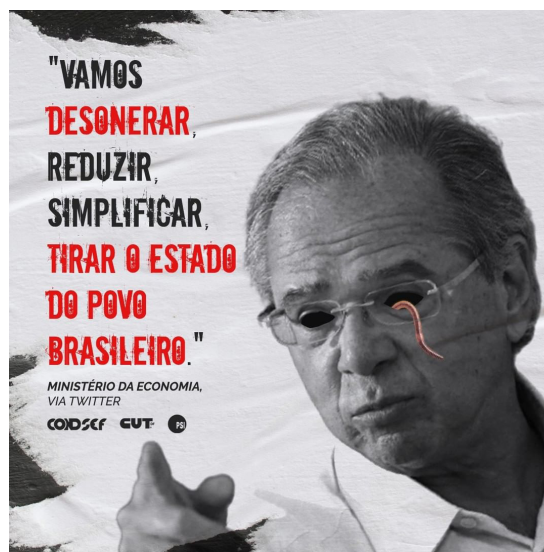
das pessoas mais vulneráveis. A ação do Executivo não é só imoral, é antipovo.

Vale ressaltar que essas pessoas trabalham, em média, há 15 anos como servidoras do município. E agora, serão jogadas à própria sorte num momento em que o país abriga 14 milhões de desempregados, no meio de uma segunda onda da covid-19, com sete cepas diferentes do coronavírus, e mais contagiosas. Isso é desumano!

Diante do exposto, as instituições destacam que a pandemia não pode ser argumento apenas para retirar direito dos trabalhadores, e por isso não admitem mais desmonte da educação pública no município. Por isso, exigem a revogação do Decreto que instituiu a suspensão do auxílio-alimentação dos professores; a readmissão das servidoras (merendeiras e cuidadoras) que estão cumprindo aviso prévio e a abertura das negociações da campanha salarial 2021.

*Matéria completa no site da Confetam*

## O discurso não muda!



Pela conta do Ministério da Economia, no Twitter, Paulo Guedes afirmou que o Estado brasileiro é “muito grande” e que pretende “tirá-lo” do povo, por orientação de Bolsonaro. Isso só reforça como o desmanche da soberania do País faz parte do plano deste governo e que, declarações absurdas como esta, estão dentro da normalidade, no dia a dia do Planalto.

*@Via: [@condsef\\_fenadsef](https://twitter.com/condsef_fenadsef)*

*#ImpeachmentBolsonaroUrgente*

*#EuDefendoOServicoPublico #EuDefendoOBrasil*

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação

Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos/ Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves

#DEFESADAVIDA #DEFESADOSERVIÇOPÚBLICO #CONTRAACOV19 #VACINAPARATODOSJÁ